

5.9) Caracterização Econômica

O presente item contempla os aspectos econômicos de interesse aos estudos socioambientais do AHE Couto Magalhães, a saber: (i) porte econômico; (ii) perfil produtivo; (iii) finanças municipais.

5.9.1) Metodologia

A análise da estrutura econômica dos treze municípios que compõem a Área de Influência Indireta (AII) e dos dois municípios que compõem a Área de Influência Direta (AID) é realizada utilizando-se as estatísticas de Produto Interno Bruto (PIB) de cada um dos municípios.

O PIB é uma medida do valor adicionado gerado na economia no período de um ano e pode ser aberta espacialmente pelos estados e municípios, e setorialmente pelos tipos de atividades componentes do processo de produção de bens e serviços. Nesse sentido, o PIB municipal permite não apenas dimensionar o porte da economia do município, com também conhecer a participação da indústria, da agropecuária e do setor de serviços na economia municipal.

A fonte dessa base de dados é o IBGE e os dados se referem ao ano de 2006 para à análise do porte econômico e ao período 2002 a 2006 no que se refere à evolução do PIB, considerando que um período de tempo de 5 anos no passado recente é suficiente ao entendimento do comportamento desta variável.

Optou-se, ao tratar da temática econômica, mais especificamente quanto ao PIB, por não retroceder às décadas de 90 e 80. Isto se deve ao fato de haver diferenças entre as metodologias do IBGE (atualmente utilizada) e a do IPEA (que produziu estimativas para os anos 80 e 90 de PIBs municipais), não havendo possibilidade de compatibilizar os resultados apresentados por essas duas instituições e também devido à fragilidade de tais estimativas do IPEA.

Já a distribuição do emprego formal (com registro em carteira) entre os diversos setores das economias municipais é uma informação que complementa a caracterização econômica e fornece mais detalhes a respeito da atividade econômica dos municípios de Santa Rita do Araguaia/GO e Alto Araguaia/MT que compõem a Área de Influência Direta (AID). A fonte é o Relatório Anual de Informações Sociais, RAIS, de 2007, Ministério do Trabalho e Emprego.

De forma complementar, também foi considerada a renda familiar, analisando a distribuição da população por extrato salarial. Desta forma, é possível construir um panorama da renda, determinando a dinâmica do comércio local, inclusive o tipo de comércio que pode se desenvolver. Os dados referem-se ao ano de 2006, fornecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS). O RAIS não oferece uma pesquisa abrangente, como seria um Censo, mas possibilita, por extrato representativo, uma compreensão da realidade em questão.

Também são apresentados os dados de produção agrícola municipal, tanto das lavouras permanentes como das temporárias, o que permite uma análise mais apurada do setor agrícola de cada município da AID. Essa base de dados é do IBGE da Pesquisa Agrícola Municipal e se refere ao ano de 2007.

A fim de complementar o tema, foi levantada a produção da pecuária dos municípios que compõem a AID, tendo em vista informações sobre o rebanho efetivo e o equivalente em bovinos. Esses dados foram obtidos na Pesquisa da Pecuária Municipal, desenvolvida pelo IBGE (2007).

No âmbito das finanças municipais, os dados levantados através do FINBRA (Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda) fornecem indicações do perfil econômico do setor público dos municípios da AID, bem como suas condições de arrecadação e apropriação de receitas públicas. No diagnóstico foram considerados os dados relativos a 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 do Sistema FINBRA (relatório das informações sobre despesas e receitas dos municípios brasileiros, divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional). Para a Área Diretamente Afetada (ADA) foram identificadas as principais culturas, bem como os tipos de criação desenvolvidos nas propriedades. Esses dados foram obtidos no Cadastro das Propriedades Rurais afetadas pela implantação do AHE Couto Magalhães (GEOMENSURA, 2007).

5.9.2) Área de Influência Indireta - AII

A primeira parte deste item descreve o porte econômico recente dos municípios da AII por meio da avaliação de seus Produtos Internos Brutos – PIBs, que aferem a capacidade de criação de bens e serviços finais, que suas estruturas produtivas são capazes de gerar a cada ano. Conhecidos os portes econômicos dos municípios da AII, aprofunda-se o conhecimento de suas economias, a partir da análise dos dados dos PIBs setoriais, buscando-se verificar suas produções mais significativas. Em seguida, verifica-se como eles evoluíram no período de 2002 a 2006.

5.9.2.1) Porte Econômico e Perfil Produtivo

O porte econômico municipal foi avaliado com base nos dados disponíveis referentes aos Produtos Internos Brutos – PIBs para os municípios que compõem a AII. Nesse contexto, a **Tabela 5.9.2.1-1** apresenta esses dados, bem como os PIBs estaduais que possibilitaram balizar as análises feitas a seguir.

Tabela 5.9.2.1-1
Porte Econômico dos municípios da AII – PIB 2006 a preços correntes

Município	Produto Interno Bruto – PIB ¹ Milhões de Reais (R\$)
Jataí	1.152,20
Mineiros	459,70
Perolândia	40,28
Portelândia	41,73
Rio Verde	2.699,83
Santa Rita do Araguaia	33,87
Subtotal AII em Goiás	4.427,61
Estado de Goiás	57.090,88
Alto Araguaia	701,09
Alto Garças	152,01
Alto Taquari	421,90
Araguainha	8,89
Pedra Preta	302,91
Ponte Branca	16,53
Rondonópolis	2.706,63
Subtotal AII no Mato Grosso	4.309,96
Estado de Mato Grosso	35.284,50
Total da AII	8.737,57

Fonte: IBGE, 2009

Nota: ¹ O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

No Estado de Goiás, os municípios de maior porte econômico da All são: Rio Verde (R\$ 2.699,83 milhões) e Jataí (R\$ 1.152,19 milhões), ambos num patamar relativamente elevado se comparados aos demais municípios. Do subtotal dos municípios da All no Estado de Goiás, correspondem a 68,98% e 26,02%, respectivamente.

Já no Estado de Mato Grosso, Rondonópolis é o município que concentra o maior PIB, R\$ 2.706,63 milhões, respondendo por aproximadamente 7,67 % do PIB estadual e 30,98% do PIB da All. Verifica-se que após Rondonópolis, que se situa numa escala muito elevada no contexto deste Estado, tem-se o município Alto Araguaia com um PIB de R\$ 701,09 milhões, Alto Taquari com R\$ 421,90, milhões e Pedra Preta com R\$ 302,91 milhões.

Dentre todos os municípios que compõem a All, os menores são: Araguinha (MT) com um PIB de apenas R\$ 8,89 milhões, Ponte Branca (MT) com um PIB de R\$ 16,53 milhões, Santa Rita do Araguaia (GO) com um PIB de R\$ 33,87 milhões, Perolândia (GO) com um PIB de R\$ 40,28 milhões, e Portelândia (GO) com um PIB de R\$ 41,73 milhões.

⇒ **Setores Produtivos**

As aberturas setoriais do PIB apresentadas na **Tabela 5.9.2.1-2** elucidam bem o perfil produtivo dos municípios da All, onde os percentuais referem-se à participação de cada um dos setores no contexto municipal.

Assim, independentemente do tamanho absoluto de cada setor, este percentual mostra sua importância no município, o que é revelador também dos seus graus de diversificação produtiva. Deste modo, verifica-se que Perolândia, Pedra Preta e Alto Garças, por exemplo, têm percentuais elevados de PIB agropecuário, se comparado à participação da agropecuária nos demais municípios da All.

Tabela 5.9.2.1-2
Produto Interno Bruto dos Municípios da All - Aberturas Setoriais (PIB 2006 a preços correntes)

Município	Setores do PIB Municipal					
	Indústria		Serviços		Agropecuária	
	Milhões de Reais (R\$)	%	Milhões de Reais (R\$)	%	Milhões de Reais (R\$)	%
Jataí	279,10	24,22%	611,72	53,09%	149,38	12,96%
Mineiros	85,32	18,56%	244,40	53,17%	92,08	20,03%
Perolândia	2,15	5,35%	14,07	34,93%	22,67	56,28%
Portelândia	2,41	5,77%	24,45	58,60%	11,75	28,16%
Rio Verde	1.000,02	37,04%	1.239,74	45,92%	202,86	7,51%
Santa Rita do Araguaia	2,31	6,82%	19,91	58,76%	9,44	27,88%
Subtotal All em Goiás	1.371,31	30,97%	2.154,29	48,66%	488,18	11,03%
Estado de Goiás	13.360,22	23,40%	31.817,15	55,73%	5.166,68	9,05%
Alto Araguaia	223,59	31,89%	288,84	41,20%	84,31	12,03%
Alto Garças	6,64	4,37%	52,78	34,72%	81,33	53,50%
Alto Taquari	15,10	3,58%	234,37	55,55%	86,31	20,46%
Araguainha	0,62	6,96%	5,39	60,57%	2,47	27,74%
Pedra Preta	38,81	12,81%	86,39	28,52%	158,00	52,16%
Ponte Branca	0,98	5,96%	7,55	45,66%	7,09	42,93%
Rondonópolis	909,21	33,59%	1.319,66	48,76%	156,92	5,80%
Subtotal All no Mato Grosso	1.194,95	27,73%	1.994,98	46,29%	576,43	13,37%
Estado de Mato Grosso	5.633,02	15,96%	17.533,35	49,69%	7.827,10	22,18%
Total da All	2.566,25	29,37%	4.149,26	47,49%	1.064,61	12,18%

Fonte: IBGE, 2009

Por outro lado, os valores absolutos desses PIBs setoriais mostram sua importância no contexto da All. Nesse sentido, Pedra Preta (MT) com um PIB agropecuário de R\$ 158,00 milhões e Rio Verde (GO) com R\$ 202,86 milhões, são os maiores produtores primários ou agropecuários da All.

No setor secundário, cabe destacar Rondonópolis e Rio Verde com um PIB industrial de R\$ 909,21 milhões e R\$1.000,02 milhões, respectivamente. Esses valores correspondem a uma participação interna do setor industrial bastante elevada, uma vez que em Rondonópolis esse valor corresponde a 33,59% do PIB Municipal e em Rio Verde, 37,04% do PIB Municipal.

No terciário, em termos absolutos de importância, como era esperado, reproduz-se o mesmo padrão com os dois municípios citados acima, situados entre os maiores.

Focando no maior município da All, Rondonópolis, verifica-se que as atividades terciárias são bastante desenvolvidas com a presença de hospitais e laboratórios diversos, centros de formação profissional, sede do SEBRAE e ensino em geral, serviços de telecomunicações, armazenagem, transportes, serviços financeiros e de apoio à produção em geral que lhe conferem o papel de pólo regional, conforme estudo de hierarquia regional do IBGE (2007), apresentado no item 5.2.3.

O segundo maior município da All é Rio Verde, porém, seu desempenho econômico apresenta-se muito próximo ao encontrado em Rondonópolis. Seu perfil econômico também é muito parecido com Rondonópolis, porém com um pouco mais de destaque no setor industrial e na agropecuária.

No Estado de Mato Grosso, a região do município de Rondonópolis também se caracteriza pelo elevado desenvolvimento da agropecuária, com destaque para a exploração da soja, concentrando grande parte da produção no Estado. O algodão também é muito importante, sendo considerado o melhor fio produzido no País, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Fundação Mato Grosso.

Na pecuária, Rondonópolis é uma das mais importantes bacias leiteiras de Mato Grosso, destacando-se também na produção do novilho precoce resultante de melhoramentos genéticos. Em Goiás, onde a pecuária leiteira é mais expressiva, destaca-se o município de Rio Verde como um dos maiores produtores. No geral, esses municípios encontram-se entre os maiores produtores de leite, porém, se avaliada a produtividade física e econômica, veremos que esses dois se destacam ainda mais nesse setor.

Com essa dinâmica agropecuária, a All vem tendo uma expressiva expansão e modernização da atividade agroindustrial, associada principalmente ao processamento de grãos. Cada vez mais se insere em cadeias produtivas importantes para o mercado externo, contribuindo para o crescimento da exportação e geração de divisas.

Cabe destacar também o setor agropecuário dos municípios de Rio Verde, Jataí e Pedra Preta, que têm os maiores valores absolutos dentre os municípios da All, o que decorre do fato de que esses municípios possuem um arranjo produtivo local baseado em grãos, aves e suínos, cujas produções são destinadas à exportação. A integração entre os produtores faz com que parte dos grãos seja destinada à alimentação dos animais, o que diminui os custos. A concepção de APL (Arranjo Produtivo Local) associa-se à constatação de que empresas de uma mesma cadeia econômica, trabalhando em harmonia em uma mesma região, são mais produtivas e inovadoras, o que acarreta a atração de novos investidores, alimentando um processo virtuoso de incrementos de produtividade, incorporação de inovações tecnológicas e conquista de novos mercados.

Assim, o AHE Couto Magalhães se insere em um espaço que se caracteriza por abrigar atividades agroindustriais e agropecuárias em expansão, que formam encadeamentos industriais relevantes, estruturados em determinadas articulações intersetoriais, para os quais se antevêm demandas de energia crescentes.

Tendo em vista as potencialidades da região, procedeu-se ainda à análise do mercado de trabalho como um todo, verificando-se a distribuição do emprego nos grandes setores da produção de acordo com as categorias utilizadas nas estatísticas da RAIS (MTE, 2007) e em seguida com base nesta mesma fonte, foca-se no emprego existente nas atividades relacionadas ao turismo nas suas várias modalidades e nas atividades pesqueiras para os municípios da All.

Na **Tabela 5.9.2.1-3** e **5.9.2.1-4** são apresentadas a distribuição do emprego nos grandes setores da produção.

Tabela 5.9.2.1-3
Emprego dos setores de atividades nos municípios da All – RAIS

Municípios	Número de empregos por setores de atividade em 2007					
	Indústria	Const. Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Jataí	2.308	679	4.021	6.112	2.021	15.141
Mineiros	3.369	105	2.072	3.161	2.240	10.947
Perolândia	33	0	27	224	215	499
Portelândia	39	0	107	285	109	540
Rio Verde	13.282	1.853	8.414	14.281	4.448	42.278
Santa Rita do Araguaia	2	0	134	222	149	507
SubTotal All Goiás	19.033	2.637	14.775	24.285	9.182	69.912
Estado de Goiás	192.444	44.994	195.809	559.347	68.832	1.061.426
Alto Araguaia	320	14	500	1.086	463	2.383
Alto Garças	18	240	245	364	994	1.861
Alto Taquari	16	4	207	91	774	1.092
Araguainha	0	1	3	146	27	177
Pedra Preta	737	35	313	713	2.051	3.849
Ponte Branca	6	0	16	71	16	109
Rondonópolis	5.796	2.312	11.097	13.650	2.413	35.268
Subtotal All Mato Grosso	6.893	2.606	12.381	16.121	6.738	44.739
Estado de Mato Grosso	92.431	24.844	121.864	259.442	73.024	571.605
Total All	25.926	5.243	27.156	40.406	15.920	114.651

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS, 2007.

Tabela 5.9.2.1-4
Participação dos setores de atividade nos empregos dos municípios da All – RAIS

Municípios	Número de empregos por setores de atividade em 2007					
	Indústria	Const. Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Jataí	15,24%	4,48%	26,56%	40,37%	13,35%	100,00%
Mineiros	30,78%	0,96%	18,93%	28,88%	20,46%	100,00%
Perolândia	6,61%	0,00%	5,41%	44,89%	43,09%	100,00%
Portelândia	7,22%	0,00%	19,81%	52,78%	20,19%	100,00%
Rio Verde	31,42%	4,38%	19,90%	33,78%	10,52%	100,00%
Santa Rita do Araguaia	0,39%	0,00%	26,43%	43,79%	29,39%	100,00%
SubTotal All Goiás	27,22%	3,77%	21,13%	34,74%	13,13%	100,00%
Estado de Goiás	18,13%	4,24%	18,45%	52,70%	6,48%	100,00%
Alto Araguaia	13,43%	0,59%	20,98%	45,57%	19,43%	100,00%
Alto Garças	0,97%	12,90%	13,16%	19,56%	53,41%	100,00%
Alto Taquari	1,47%	0,37%	18,96%	8,33%	70,88%	100,00%
Araguainha	0,00%	0,56%	1,69%	82,49%	15,25%	100,00%
Pedra Preta	19,15%	0,91%	8,13%	18,52%	53,29%	100,00%
Ponte Branca	5,50%	0,00%	14,68%	65,14%	14,68%	100,00%
Rondonópolis	16,43%	6,56%	31,46%	38,70%	6,84%	100,00%
Subtotal All Mato Grosso	15,41%	5,82%	27,67%	36,03%	15,06%	100,00%
Estado de Mato Grosso	16,17%	4,35%	21,32%	45,39%	12,78%	100,00%
Total All	22,61%	4,57%	23,69%	35,24%	13,89%	100,00%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS, 2007.

Inicialmente, numa avaliação das quantidades em termos absolutos, os municípios que detinham maior nível de emprego formal total da All eram Rio Verde com 42.278 postos de trabalho formais e num patamar bem abaixo, Jataí (15.141) e Mineiros (10.947) no Estado de Goiás; no Estado de Mato Grosso, o destaque de fato é Rondonópolis com 36.268, pois na sequência, vem o município de Pedra Preta com uma quantidade de trabalhadores empregada de apenas cerca de 10% de Rondonópolis.

E no que se refere aos setores produtivos que mais contrataram nesses municípios, em primeiro lugar situa-se o setor de serviços (40.406 empregados no total da All e AID), pois ele agrega além dos serviços privados propriamente ditos (educação, saúde, financeiros, empresariais etc.) a atividade pública governamental. Posto isso, o destaque é para o município de Rio Verde, Rondonópolis, Jataí e Mineiros.

Em seguida, aparece o setor comercial, que, conceitualmente pertence ao setor de serviços, mas, por sua importância individual aparece enquanto categoria específica. O município de Rondonópolis possui o setor comercial mais expressivo da All, vindo em seguida Rio Verde e Jataí.

No setor industrial, que detém um volume de emprego total semelhante ao comercial (25.926) se sobressai o município de Rio Verde não apenas em termos absolutos (13.282) como também relativos, ou seja, o emprego industrial participa com 31,42% do emprego total no município; o que o caracteriza como intensamente industrializado.

Em seguida, vem Rondonópolis com 5.796 empregos industriais, que representam 16,43% do seu emprego total; e por fim, Mineiros e Jataí que após esses de maior porte, apresentam uma atividade industrial com alguma expressividade no contexto da All.

No que diz respeito ao setor agropecuário, o município de Rio Verde é o mais expressivo contratante, seguido por outros quatro municípios com patamar de empregos semelhantes, em torno de 2.100 postos de trabalho, que são, além dos três já citados por suas importâncias nos demais setores, Rondonópolis, Mineiros e Jataí, o município de Pedra Preta, intensamente agropecuário.

Por fim, no campo da construção civil, o destaque novamente é para os municípios de Rondonópolis e Rio Verde.

Para a avaliação do setor turismo foram considerados os dados da RAIS (MTE, 2007), abordando o total de empregos e o total de empresas em setores ligados ao ramo de atividade, selecionados através da seção de atividade econômica segundo a classificação CNAE/95.

A **Tabela 5.9.2.1-5** apresenta os dados relativos ao segmento do turismo.

Tabela 5.9.2.1-5
Empregos formais e estabelecimentos em áreas ligadas ao turismo nos municípios da All

Município	Empregos ligados a atividades turísticas (alojamento e alimentação)	Empregos Totais	Estabelecimentos ligados a atividades turísticas (alojamento e alimentação)
Jataí	477	15.141	77
Mineiros	373	10.947	39
Perolândia	0	499	0
Portelândia	15	540	2
Rio Verde	740	42.278	124
Santa Rita do Araguaia	9	507	3
Subtotal All em Goiás	1.614	69.912	245
Estado de Goiás	28.989	1.061.426	3.891
Alto Araguaia	33	2.383	6
Alto Garças	26	1.861	5
Alto Taquari	21	1.092	7
Araguainha	0	177	0
Pedra Preta	36	3.849	11
Ponte Branca	0	109	0
Rondonópolis	1.324	35.268	163
Subtotal All no Mato Grosso	1.440	44.739	192
Estado de Mato Grosso	13.347	571.605	2.196
Total da All	3.054	114.651	437

Fonte: RAIS/MTE, 2007

Os municípios que apresentam melhores indicadores do setor econômico do turismo são os mesmos que apresentam maior desenvolvimento econômico geral. Rio Verde, Jataí e Mineiros no Estado de Goiás, e Rondonópolis no Estado de Mato Grosso. Dentre todos os municípios, Rondonópolis apresenta o maior número de empregos em hots, pousadas, restaurantes, e o

maior número de empresas ligadas a esses setores. Isso ocorre, muito provavelmente, pelo turismo de negócios e pela disponibilidade de infraestrutura em transporte aeroviário, principalmente.

No que se refere à atividade pesqueira, a região de influência do AHE Couto Magalhães também mostra-se de forma incipiente.

Tabela 5.9.2.1-6
Empregos formais e estabelecimentos em áreas ligadas à pesca nos municípios da All

Município	Empregos ligados a Pesca e Aquicultura	Empregos Totais	Estabelecimentos ligados a Pesca e Aquicultura
Jataí	7	15.141	3
Mineiros	-	10.947	-
Perolândia	-	499	-
Portelândia	-	540	-
Rio Verde	4	42.278	3
Santa Rita do Araguaia	-	507	-
Subtotal All em Goiás	11	69.912	6
Estado de Goiás	113	1.061.426	51
Alto Araguaia	-	2.383	-
Alto Garças	1	1.861	1
Alto Taquari	-	1.092	-
Araguainha	-	177	-
Pedra Preta	-	3.849	-
Ponte Branca	-	109	-
Rondonópolis	1	35.268	1
Subtotal All no Mato Grosso	2	44.739	2
Estado de Mato Grosso	137	571.605	25
Total da All	13	114.651	8

Fonte: RAIS/MTE, Dezembro de 2007

Conforme observado, foram identificados apenas 8 estabelecimentos e respectivos 13 empregos relativamente a atividades que compreendem a pesca e a criação de animais aquáticos, evidenciando a pouca relevância no setor produtivo, sendo que nos municípios diretamente afetados não foram identificados nem empregos e nem estabelecimentos ligados a pesca e aquicultura.

Por fim, considerando a importância da agropecuária nesses municípios, cabe detalhar suas principais produções agrícolas e pecuárias. Para tanto, selecionaram-se, no caso das culturas agrícolas, aquelas com maior quantidade de hectares destinado à colheita e, na pecuária, o maior número de efetivo do rebanho. Mais uma vez, apresentam-se também as quantidades correspondentes aos Estados, conforme **Tabelas 5.9.2.1-7 e 5.9.2.1-8** apresentadas a seguir.

Tabela 5.9.2.1-7
Produção agrícola nos municípios da All em 2007– lavouras temporárias

Lavouras	Municípios	Área destinada à colheita (ha)	Participação Estadual (%)	Quantidade produzida (tonelada)	Participação Estadual (%)
Algodão	Jataí	500	0,60	1.650	0,57
	Mineiros	13.974	16,88	41.922	14,14
	Perolândia	2.816	3,40	10.560	3,56
	Portelândia	400	0,48	1.200	0,40
	Rio Verde	2.800	3,38	10.500	3,54
	Santa Rita do Araguaia	0	0,00	0	0,00
	Goiás	82.807	100,00	296.553	100,00
	Alto Araguaia	2.416	0,43	10.655	0,48
	Alto Garças	19.100	3,40	81.977	3,72
	Alto Taquari	18.950	3,38	81.068	3,68
	Araguainha	-	-	-	-
	Pedra Preta	28.500	5,08	123.434	5,60
	Ponte Branca	-	-	-	-
	Rondonópolis	6.094	1,09	19.056	0,86
	Mato Grosso	560.838	100,00	2.204.457	100,00
Arroz	Jataí	4.000	3,39	6.000	2,41
	Mineiros	1.500	1,27	2.700	1,08
	Perolândia	1.000	0,85	1.800	0,72
	Portelândia	400	0,34	720	0,29
	Rio Verde	2.500	2,12	12.500	5,02
	Santa Rita do Araguaia	500	0,42	900	0,36
	Goiás	117.897	100,00	249.008	100,00
	Alto Araguaia	854	0,31	1.576	0,22
	Alto Garças	200	0,07	230	0,03
	Alto Taquari	-	-	-	-
	Araguainha	150	0,05	360	0,05
	Pedra Preta	600	0,22	1.200	0,17
	Ponte Branca	80	0,03	160	0,02
	Rondonópolis	190	0,07	399	0,06
	Mato Grosso	274.928	100,00	707.167	100,00
Cana-de-açúcar	Jataí	95	0,03	3.800	0,02
	Mineiros	35	0,01	1.575	0,00
	Perolândia	-	-	-	-
	Portelândia	-	-	-	-
	Rio Verde	3.210	1,15	276.060	1,23
	Santa Rita do Araguaia	0	0,00	0	0,00
	Goiás	278.000	100,00	22.387.847	100,00
	Alto Araguaia	181	0,08	7.421	0,05
	Alto Garças	11	0,00	87	0,00
	Alto Taquari	-	-	-	-
	Araguainha	20	0,01	200	0,00
	Pedra Preta	80	0,04	3.600	0,02
	Ponte Branca	40	0,02	800	0,01
	Rondonópolis	300	0,14	18.000	0,12
	Mato Grosso	219.217	100,00	15.000.313	100,00

Mandioca	Jataí	300	1,10	4.500	0,96
	Mineiros	45	0,16	720	0,15
	Perolândia	18	0,07	252	0,05
	Portelândia	20	0,07	280	0,06
	Rio Verde	150	0,55	2.400	0,51
	Santa Rita do Araguaia	0	0,00	0	0,00
	Goiás	27.314	100,00	466.660	100,00
	Alto Araguaia	230	0,59	2.300	0,42
	Alto Garças	7	0,02	70	0,01
	Alto Taquari	10	0,03	150	0,03
	Araguainha	-	-	-	-
	Pedra Preta	350	0,90	5.600	1,02
	Ponte Branca	20	0,05	400	0,07
	Rondonópolis	800	2,05	10.400	1,90
	Mato Grosso	39.069	100,00	549.695	100,00
Milho	Jataí	125.000	15,03	546.000	1,31
	Mineiros	45.000	5,41	219.000	5,27
	Perolândia	6.000	0,72	33.000	0,79
	Portelândia	5.500	0,66	27.600	0,66
	Rio Verde	77.000	9,26	320.500	7,71
	Santa Rita do Araguaia	3.800	0,46	16.300	0,39
	Goiás	831.804	100,00	4.155.599	100,00
	Alto Araguaia	4.318	0,26	14.284	0,23
	Alto Garças	6.500	0,39	21.000	0,34
	Alto Taquari	23.593	1,43	137.990	2,25
	Araguainha	10	0,00	24	0,00
	Pedra Preta	8.500	0,52	21.600	0,35
	Ponte Branca	60	0,00	180	0,00
	Rondonópolis	16.200	0,98	54.810	0,90
	Mato Grosso	1.648.671	100,00	6.130.082	100,00
Soja	Jataí	202.000	9,32	606.000	10,21
	Mineiros	118.000	5,44	339.840	5,72
	Perolândia	35.000	1,61	102.900	1,73
	Portelândia	22.000	1,01	63.360	1,07
	Rio Verde	230.000	10,61	579.600	9,76
	Santa Rita do Araguaia	4.000	0,18	10.800	0,18
	Goiás	2.168.441	100,00	5.937.727	100,00
	Alto Araguaia	13.978	0,28	37.601	0,25
	Alto Garças	71.000	1,40	195.960	1,28
	Alto Taquari	44.449	0,88	112.011	0,73
	Araguainha	-	-	-	-
	Pedra Preta	34.000	0,67	102.000	0,67
	Ponte Branca	-	-	-	-
	Rondonópolis	59.000	1,16	182.900	1,20
	Mato Grosso	5.075.079	100,00	15.275.087	100,00

continua

continuação

Sorgo granífero	Jataí	27.000	11,80	64.800	12,87
	Mineiros	12.000	5,24	25.200	5,00
	Perolândia	-	-	-	-
	Portelândia	2.000	0,87	4.200	0,83
	Rio Verde	16.000	7,00	32.000	6,36
	Santa Rita do Araguaia	1.000	0,44	2.400	0,48
	Goiás	228.850	100,00	503.183	100,00
	Alto Araguaia	1.000	1,03	1.800	0,99
	Alto Garças	500	0,51	510	0,28
	Alto Taquari	1.634	1,68	3.922	2,15
	Araguainha	-	-	-	-
	Pedra Preta	2.500	2,57	4.500	2,47
	Ponte Branca	-	-	-	-
	Rondonópolis	7.500	7,72	15.750	8,65
	Mato Grosso	97.163	100,00	182.138	100,00

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Tabela 5.9.2.1-8
Produção agrícola nos municípios da All em 2007 – lavoura permanente

Lavoura Permanente	Municípios	Área destinada à colheita (ha)	Participação Estadual (%)	Quantidade produzida (tonelada)	Participação Estadual (%)
Banana	Jataí	603	4,42	6.633	4,01
	Mineiros	-	-	-	-
	Perolândia	43	0,32	301	0,18
	Portelândia	-	-	-	-
	Rio Verde	25	0,18	500	0,30
	Santa Rita do Araguaia	10	0,07	70	0,04
	Goiás	13.624	100,00	165.027	100,00
	Alto Araguaia	124	1,74	781	1,40
	Alto Garças	105	1,47	662	1,19
	Alto Taquari	-	-	-	-
	Araguainha	30	0,42	189	0,33
	Pedra Preta	25	0,35	250	0,45
	Ponte Branca	-	-	-	-
	Rondonópolis	35	0,49	336	0,60
	Mato Grosso	7.140	100,00	55.758	100,00

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

As tabelas referentes às lavouras permanentes e temporárias já contem uma seleção das principais atividades agrícolas da All.

Dentre essas, cabe inicialmente ressaltar as que tem maior relevância em termos da área destinada a colheita que os municípios apresentam. Nesse sentido, a soja e o milho são as culturas mais intensamente praticadas, chegando a ter os municípios de Rio Verde e Jataí áreas destinadas a colheita de soja da ordem de 230.000 e 202.000 ha respectivamente. E para o milho, do mesmo modo, 162.000 e 125.000 ha.

A seguir para cada cultura, são apontados os municípios que detém maior importância, assim, tem-se:

- Algodão – Mineiros, Alto Garças, Alto Taquari e Pedra Preta
- Arroz – Jataí e Rio Verde
- Cana de Açúcar – Rio Verde e Rondonópolis
- Mandioca – Rondonópolis, Pedra Preta e Jataí
- Milho – Jataí e Rio Verde
- Soja – Rio Verde, Jataí e Mineiros
- Sorgo granífero – Jataí, Rio Verde e Mineiros
- Banana – Jataí

O mesmo procedimento foi adotado para a pecuária; as criações selecionadas apresentadas na **Tabela 5.9.2.1-9** são aquelas de maior relevância nos municípios da All. Sendo que tais atividades pecuárias se articulam com os segmentos seguintes de suas cadeias produtivas, que são os frigoríficos que estão situados, quer nos próprios municípios, quer em outros municípios da região, centralizando em maior escala esse processamento, como é o caso dos frigoríficos situados em Rondonópolis e Rio Verde.

Tabela 5.9.2.1-9
Efetivo e equivalente em bovinos e aves dos rebanhos nos municípios da All em 2007

Municípios / Estados	Efetivo dos Rebanhos em 2007 (Cabeças)				
	Bovinos	Suínos	Equinos	Galos e Frangos	Galinhas
Jataí	322.000	28.000	7.950	2.300.000	170.000
Mineiros	308.000	7.700	4.810	33.000	24.600
Perolândia	29.000	2.000	700	9.000	4.000
Portelândia	21.000	2.350	600	8.000	5.500
Rio Verde	375.000	345.000	7.000	12.830.000	1.300.000
Santa Rita do Araguaia	52.000	1.650	1.310	10.600	3.400
Estado de Goiás	20.471.490	1.537.430	445.715	34.812.210	9.507.580
Alto Araguaia	158.284	8.447	2.191	11.700	19.494
Alto Garças	58.210	2.798	953	4.598	7.345
Alto Taquari	25.500	1.065	362	4.303	6.166
Araguainha	27.399	735	403	945	2.352
Pedra Preta	252.519	25.202	4.012	11.117	18.270
Ponte Branca	24.689	1.279	334	2.405	4.260
Rondonópolis	288.209	65.757	6.248	39.912	106.379
Estado de Mato Grosso	25.683.031	1.392.424	310.174	22.378.109	5.472.868

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Posto isso, no caso da atividade pecuária de bovinos, vários municípios goianos da All apresentam grande contingente, Rio Verde, Jataí, Mineiros e, no Estado de Mato Grosso, o destaque é Rondonópolis e Pedra Preta.

A criação de suínos é expressiva no município de Rio Verde. A criação de equinos se distribui em vários municípios, como Jataí, Rio Verde e Rondonópolis.

E por fim, no que tange à criação de aves, Rio Verde e Jataí se sobressaem.

⇒ **Evolução do Produto Interno Bruto – PIB**

Visto o porte econômico dos municípios, cabe adentrar as análises de seus comportamentos no tempo, ou de como evoluíram no passado recente. Nas **Tabelas 5.9.2.1-10** e **5.9.2.1-11** são apresentados os valores dos PIBs municipais em valores correntes e em valores de 2006, bem como a variação percentual havida no período.

Tabela 5.9.2.1-10
PIB dos municípios da All no período de 2002 a 2006 – (valores correntes)

Municípios	PIB	
	2002 Milhões de Reais (R\$)	2006 Milhões de Reais (R\$)
Jataí	945,06	1.152,20
Mineiros	409,54	459,70
Perolândia	94,21	40,28
Portelândia	48,44	41,73
Rio Verde	1.847,30	2.699,83
Santa Rita do Araguaia	22,08	33,87
Subtotal All em Goiás	3.366,63	4.427,61
Estado de Goiás	37.416,00	57.090,88
Alto Araguaia	167,92	701,09
Alto Garças	201,19	421,90
Alto Taquari	127,19	152,01
Araguainha	5,36	8,89
Pedra Preta	190,50	302,91
Ponte Branca	7,74	16,53
Rondonópolis	1.746,34	2.706,63
Subtotal All no Mato Grosso	2.446,24	4.309,96
Estado de Mato Grosso	20.941,06	35.284,50
Total da All	5.812,87	8.737,57

Fonte: IBGE, 2002 a 2006.

Tabela 5.9.2.1-11

Variação do PIB dos Municípios da All no período de 2002 a 2006 – (em valores reais de 2006)

Municípios	PIB		Variação no período 2002-2006 %
	2002 (milhões de reais)	2006 (milhões de reais)	
Jataí	1368,57	1.152,20	-15,81
Mineiros	593,07	459,7	-22,49
Perolândia	136,49	40,28	-70,48
Portelândia	70,15	41,73	-40,51
Rio Verde	2675,12	2.699,83	0,92
Santa Rita do Araguaia	31,97	33,87	5,93
Subtotal All em Goiás	4.875,31	4.427,61	-9,18
Estado de Goiás	54.183,1	57.090,88	5,37
Alto Araguaia	243,17	701,09	188,31
Alto Taquari	184,19	152,01	-17,47
Alto Garças	291,35	421,9	44,81
Araguainha	7,76	8,89	14,53
Pedra Preta	275,86	302,91	9,80
Ponte Branca	11,21	16,53	47,48
Rondonópolis	2528,92	2.706,63	7,03
Subtotal All no Mato Grosso	3542,47	4.309,96	21,67
Estado de Mato Grosso	30.325,30	35.284,50	16,35
Total da All	8.417,77	8.737,57	3,80

Fonte: IBGE, 2002 a 2006. Valores corrigidos pelo IGP – DI.

O comportamento do PIB neste período, de 2002 a 2006, mostra uma heterogeneidade nas taxas de crescimento dos municípios e Estados, cujos valores variaram de apenas 5,37% no Estado de Goiás, enquanto o Estado do Mato Grosso obteve um crescimento ano 16,35%.

A maior parte dos municípios do Estado de Goiás pertencentes à All apresentou queda de seu PIB em valores reais. Já no Estado do Mato Grosso, apenas o município de Alto Taquari teve um decréscimo do PIB em termos reais, os demais municípios apresentaram crescimento, sendo que no caso de Alto Araguaia (que pertence à AID), o município experimentou um intenso desempenho econômico no período. Esse crescimento está relacionado com o desenvolvimento da agroindústria, bem como com a implantação da América Latina Logística - ALL (antiga Ferronorte) em 2002, importante infraestrutura para escoamento da produção da região Centro-Oeste, sendo que de modo coligado ao terminal, se implantaram empresas como a Cargill, Bunge e outras. O município mostra-se, assim, como um ótimo exemplo de forte dinamização ao longo do período, resultante de investimentos em infraestrutura econômica, necessários para suprir demandas existentes.

Alto Araguaia e Alto Taquari e Ponte Branca são municípios que apresentaram forte desempenho, que é explicado por serem municípios que nos anos 70 se encontravam na

situação de fronteira agrícola e justamente nesse período estudado, se incorporaram produtivamente à economia nacional, principalmente por meio da inserção da lavoura da soja e da pecuária, em conjunto com o início do desenvolvimento agro-industrial e dos serviços, num processo de consolidação de suas economias.

⇒ **Renda e PIB Per Capita**

Praticamente todos os municípios da Área de Influência Indireta do AHE Couto Magalhães têm a maioria da população recebendo entre um e dois salários mínimos, seguido pelo extrato de dois a quatro. Somente dois municípios da região possuem a maioria da população recebendo entre dois e quatro salários mínimos, todos no Mato Grosso: Alto Taquari e Pedra Preta. Porém é em Alto Garças é que se encontra a maior porcentagem com remuneração entre quatro e sete salários mínimos.

No caso da porcentagem referente às faixas salariais acima de sete salários mínimos, embora todos sejam muito pequenos, é em Alto Araguaia que se encontra o maior número seguido por Rondonópolis e Alto Taquari, em Mato Grosso. Tal fenômeno se dá principalmente devido ao agronegócio.

Os municípios goianos apresentam maior porcentagem recebendo entre um e dois salários mínimos. Ressalta-se que Jataí, Perolândia, Portelândia e Santa Rita do Araguaia contam com mais de 50% da população enquadrada nessa faixa salarial.

Mesmo apresentando uma pequena parcela da população com remuneração entre quatro e sete salários mínimos, os municípios goianos que merecem destaque são: Rio Verde, Jataí e Mineiros. Cabe destacar, que as médias municipais de remuneração são bastante parecidas com a média estadual, uma vez que grande parte da população goiana (mais de 50%) recebe entre um e dois salários mínimos, seguido pela parcela que recebe entre dois e quatro salários mínimos.

A **Tabela 5.9.2.1-12** e a **Figura 5.9.2.1-1** apresentam a porcentagem da remuneração média dos chefes de família nos municípios da AI estão divididos em compartimentos de renda, a saber: até um salário mínimo, de um a dois, de dois a quatro, de quatro a sete, de sete a quinze e mais de quinze salários mínimos.

Tabela 5.9.2.1-12

Porcentagem da remuneração média dos chefes de família nos municípios da All – 2006

Município	Remuneração Média (%)					
	Até 1 SM	1 a 2	2 a 4	4 a 7	7 a 15	> 15 SM
Jataí	8,13	55,80	26,42	6,48	2,39	0,26
Mineiros	10,48	50,00	30,26	6,05	2,61	0,36
Perolândia	4,01	51,00	40,98	3,56	0,45	0,00
Portelândia	10,92	61,11	21,84	3,64	1,53	0,77
Rio Verde	5,82	49,06	33,79	6,66	3,21	0,86
Santa Rita do Araguaia	17,60	57,35	20,70	2,07	1,45	0,83
Estado de Goiás	7,60	52,92	22,82	10,20	4,36	1,53
Alto Araguaia	10,36	40,48	34,62	9,36	4,55	0,42
Alto Garças	5,48	40,95	39,29	10,02	3,46	0,22
Alto Taquari	6,72	36,37	40,88	9,94	4,14	1,29
Araguainha	2,44	70,12	25,00	0,61	1,22	0,61
Pedra Preta	4,04	39,85	41,76	9,44	2,98	0,43
Ponte Branca	36,11	54,17	8,33	1,39	0,00	0,00
Rondonópolis	3,27	51,34	31,07	8,15	4,38	0,94
Estado de Mato Grosso	4,47	48,65	28,91	10,62	4,89	1,62

Fonte: RAIS, 2006.

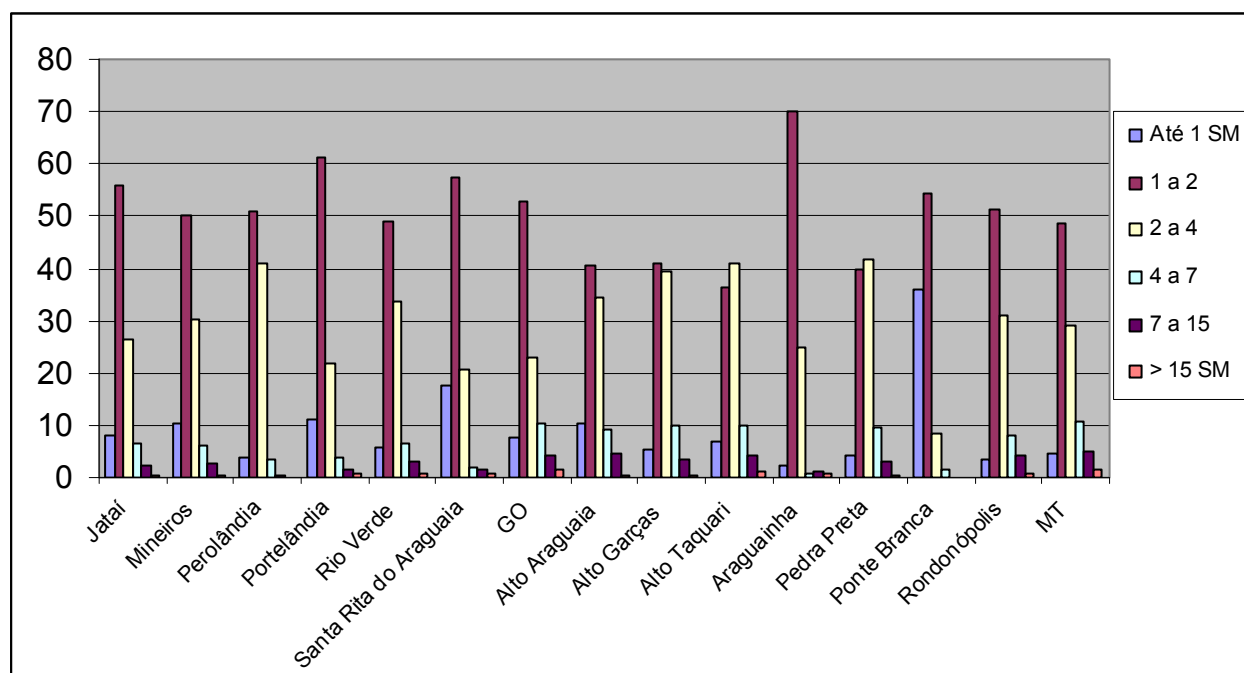


Figura 5.9.2.1-1: Porcentagem da remuneração média dos chefes de família nos municípios da All – 2006

Fonte: RAIS, 2006.

Já as informações referentes ao PIB per capita municipal possibilitam verificar a relação da população com a produção gerada no município.

A avaliação da Área de Influência Indireta, sob o aspecto do Produto Interno Bruto, revela, dentro da área em questão, onde está havendo maior sinergia econômica entre os municípios, muitas vezes indicando a polaridade de áreas de influência.

A análise da **Tabela 5.9.2.1-13** aponta o peso dos municípios de Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT), seja em termos populacionais, seja em termos econômicos. Evidencia-se, assim, a polarização que cada um deve exercer nas respectivas sub-regiões estaduais, sendo sudoeste goiano e sudeste mato-grossense. É evidente também o destaque dos municípios subsequentes aos municípios pólos: Jataí, em Goiás, e Alto Araguaia, em Mato Grosso.

Porém, os municípios de Mineiros (GO) e Alto Taquari (MT) merecem ser ressaltados já que estão em área central da ALL, muito próximo à área do AHE Couto Magalhães, e apresentam, sequencialmente, maiores PIBs municipais da região. A influência local exercida por Mineiros e Alto Taquari não deve, portanto, ser descartada, representando aos municípios vizinhos uma alternativa em busca de serviços e, até mesmo, de emprego.

Outra importante característica a ressaltar trata-se do elevado PIB per capita verificado em Alto Araguaia e Alto Taquari, os maiores da região. Em parte isso deve se dar pela posição estratégica desses municípios, por estarem mais próximos a Goiás e Mato Grosso do Sul, com fácil acesso a Minas Gerais, via Triângulo Mineiro, e São Paulo. Outra forte influência para o alto PIB per capita desses dois municípios é a presença da Ferrovia que favorece o escoamento de produtos agrícolas.

A rodovia MT-100 liga justamente Alto Araguaia a Alto Taquari, saindo da BR-364, que se liga a todo o Estado do Mato Grosso, e chegando à BR-359, onde é possível conectar-se diretamente à BR-158, que pode ir tanto ao Triângulo Mineiro (BR-497) quanto ao norte e oeste paulista (SP-320, 310 e 300, respectivamente).

Além disso, soma-se ao modal rodoviário o trecho da ALL (antiga Ferronorte), já pronto. Tal avanço da malha ferroviária possibilitou para esses dois municípios (Alto Araguaia e Alto Taquari) alcançar um bom índice econômico, conforme explicitado anteriormente. A ferrovia dá aos dois municípios um acesso direto ao porto de Santos, garantindo o escoamento de boa parte das produções, fato este que já atraiu para ambos os municípios empresas do agronegócio.

Tabela 5.9.2.1-13
População, PIB e PIB Per Capita em 2006, na AII

Municípios	População (hab.)	PIB Milhões de Reais (R\$)	PIB Per Capita (R\$)
Jataí	83.479,00	1.152,20	13.802,27
Mineiros	43.961,00	459,7	10.457,00
Perolândia	3.639,00	40,28	11.068,97
Portelândia	4.119,00	41,73	10.131,10
Rio Verde	133.231,00	2.699,83	20.264,28
Santa Rita do Araguaia	5.433,00	33,87	6.234,12
Subtotal AII em Goiás	273.862,00	4.427,61	16.167,30
Estado de Goiás	5.619.917,00	57.090,88	10.158,67
Alto Araguaia	11.811,00	701,09	59.359,07
Alto Garças	8.353,00	152,01	18.198,25
Alto Taquari	5.392,00	421,9	78.245,55
Araguainha	1.312,00	8,89	6.775,91
Pedra Preta	15.106,00	302,91	20.052,30
Ponte Branca	1.956,00	16,53	8.450,92
Rondonópolis	166.830,00	2.706,63	16.223,88
Subtotal AII em Mato Grosso	210.760,00	4.309,96	20.449,61
Estado de Mato Grosso	2.803.274,00	35.284,50	12.586,89
Total AII	484.622,00	8.737,57	18.029,66

Fonte: IBGE, 2006.

Nota: Foram utilizadas as informações de população do ano 2006, já que os dados mais recentes do PIB municipal são de 2006.

5.9.3) Caracterização Econômica na Área de Influência Direta - AID

Neste item, a partir das bases utilizadas anteriormente para a AII, procura-se focar especificamente nos dois municípios componentes da AID: Santa Rita do Araguaia/GO e Alto Araguaia/MT.

Esses municípios tiveram, no passado, uma mesma origem, um mesmo processo de formação. Atualmente, suas áreas urbanas são conurbadas e, apesar de estarem em Estados diferentes, funcionam em termos de serviços como um único centro urbano. Ressalta-se que, em termos econômicos, o município de Alto Araguaia possui uma importância maior frente ao município de Santa Rita do Araguaia.

A economia formada por esses dois municípios se integra regionalmente nas cadeias produtivas dominantes. Essas cadeias são orientadas para o segmento de "agribusiness" que, de ponta a ponta, reúnem inúmeras atividades produtivas, basicamente primárias, se estendendo para alguns segmentos agroindustriais, de comércio e de serviços.

5.9.3.1) Porte Econômico e Perfil Produtivo

Em termos de porte econômico, definido como a capacidade de criação de nova riqueza econômica (bens e serviços) a cada ano, os dois municípios da AID podem ser considerados de pequeno porte, no contexto da AII e de seus Estados. Assim, o PIB de Alto Araguaia alcançou cerca de R\$ 701,09 milhões e o de Santa Rita do Araguaia, R\$ 33,87 milhões em 2006 em termos nominais, enquanto o PIB do Estado do Mato Grosso foi da ordem de R\$ 35,28 bilhões e o do Estado de Goiás de R\$ 57,09 bilhões, resultando em participações de 1,99% e 0,06% respectivamente.

Em termos setoriais, tanto para Santa Rita do Araguaia como para Alto Araguaia o setor de serviços vem em primeiro lugar com 58,76% e 41,20% do PIB respectivamente. Porém, o peso

de 27,88% para a agropecuária em Santa Rita do Araguaia revela sua vocação para o setor. Em Alto Araguaia é o setor industrial quem sucede com o segundo maior peso sendo responsável por 31,89% da geração de riqueza no município, ou seja, o município consolidou uma notável agro indústria conforme já apontado.

Tabela 5.9.3.1-1
Produto Interno Bruto dos Municípios da AID - Aberturas Setoriais (milhões de Reais de 2006)

Município	PIB Municipal	Setores do PIB Municipal					
		Indústria		Serviços		Agropecuária	
	Milhões de Reais (R\$)	%	Milhões de Reais (R\$)	%	Milhões de Reais (R\$)	%	
Santa Rita do Araguaia	33,87	2,31	6,82	19,91	58,76	9,44	27,88
Estado de Goiás	57.090,88	13.360,22	23,40	31.817,15	55,73	5.166,68	9,05
Alto Araguaia	701,09	223,59	31,89	288,84	41,20	84,31	12,03
Estado de Mato Grosso	35.284,50	5.633,02	15,96	17.533,35	49,69	7.827,10	22,18
Total da AID	734,96	225,90	30,74	308,75	42,01	93,75	12,76

Fonte: IBGE, 2006.

Analogamente ao procedimento realizado para os municípios da AII, cabe proceder de modo focado em relação aos municípios da AID, assim, verificado o porte econômico dos municípios, cabe adentrar as análises de seus comportamentos no tempo, ou de como evoluíram no passado recente. Nas Tabelas 5.9.3.1-2 e 5.9.3.1-3 a seguir são apresentados os valores dos PIBs municipais em valores correntes e em valores de 2006, bem como a variação percentual havida no período.

Tabela 5.9.3.1.-2
PIB dos Municípios da AID de 2002 e 2006 – (valores correntes)

Municípios	PIB Municipal/Estadual (milhões de reais)	
	2002	2006
Santa Rita do Araguaia	22,08	33,87
Estado de Goiás	37.416,00	57.090,88
Alto Araguaia	167,92	701,09
Estado de Mato Grosso	20.941,06	35.284,50
Total da AID	190,00	734,96

Fonte: IBGE, 2002 a 2006.

Tabela 5.9.3.1-3
Varição do PIB dos Municípios da AID no período de 2002 a 2006 – (em valores reais de 2006)

Municípios	PIB		Variação no período 2002-2006 %
	2002 (milhões de reais)	2006 (milhões de reais)	
Santa Rita do Araguaia	31,97	33,87	5,93
Estado de Goiás	54.183,10	57.090,88	5,37
Alto Araguaia	243,17	701,09	188,31
Estado de Mato Grosso	30.325,30	35.284,50	16,35
Total da AID	275,14	734,96	194,24

Fonte: IBGE, 2002 a 2006. Valores Corrigidos pelo IGP - DI

Em termos reais, os municípios da AID cresceram acompanhando a evolução estadual no PIB, no entanto, o município de Alto Araguaia se expandiu mais, e teve uma importante contribuição para o crescimento do Estado de Mato Grosso, revelando um importante potencial para o desenvolvimento regional, que pode ser justificado pelo desenvolvimento da agroindústria e pela implantação da América Latina Logística - ALL (antiga Ferronorte) em 2002, importante infraestrutura que movimentou a economia local, conforme descrito anteriormente.

É preciso entender esse comportamento à luz dos processos de incorporação produtiva pelos quais o Estado de Mato Grosso e Goiás passaram. Essa incorporação se deu principalmente pela expansão da cultura de soja e da pecuária, associada à forte migração provinda região Sul do país para esses municípios, produzindo, com o passar do tempo, taxas estaduais de crescimento do PIB de grande magnitude, principalmente no caso de Mato Grosso.

Quanto ao perfil produtivo, além das aberturas setoriais, foram analisados também os dados de emprego aferidos pela RAIS¹. Assim, obteve-se um quadro da importância relativa de cada setor produtivo dessas economias municipais a partir dessa fonte estatística relativa aos empregos gerados – **Tabelas 5.9.3.1-4 e 5.9.3.1-5**.

Tabela 5.9.3.1-4
Emprego dos setores de atividades nos municípios da AID – RAIS

Municípios	Número de empregos por setores de atividade em 2007					
	Indústria	Const. Civil	Comércio	Serviços	Agro pecuária	Total
Santa Rita do Araguaia	2	0	134	222	149	507
Estado de Goiás	192.444	44.994	195.809	559.347	68.832	1.061.426
Alto Araguaia	320	14	500	1.086	463	2.383
Estado de Mato Grosso	92.431	24.844	121.864	259.442	73.024	571.605

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS, 2007.

¹ Em dezembro de 1975, pelo Decreto nº 76.900/75, foi instituído a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. Trata-se de um Registro Administrativo, de âmbito nacional, com periodicidade anual, obrigatório para todos os estabelecimentos, inclusive aqueles sem ocorrência de vínculos empregatícios no exercício, tendo esse tipo de declaração a denominação de RAIS Negativa.

Nos anos 90, a cobertura tem oscilado em torno de 90% do setor organizado da economia, levando à caracterização da RAIS como censo do mercado de trabalho formal. O universo abrangido atualmente é de aproximadamente 2 milhões de estabelecimentos com vínculos empregatícios, contemplando cerca de 19 milhões de empregos celetistas e 5 milhões de estatutários. O que abrange os celetistas, os estatutários, os trabalhadores regidos por contratos temporários, por prazo determinado, e os empregados avulsos, quando contratados por sindicatos.

Tabela 5.9.3.1-5
Participação dos setores de atividade nos empregos dos municípios da AID – RAIS

Municípios	Participação setorial no emprego (%) em 2007					
	Indústria	Const. Civil	Comércio	Serviços	Agro pecuária	Total
Santa Rita do Araguaia	0,39	0,00	26,43	43,79	29,39	100,00
Estado de Goiás	18,13	4,24	18,45	52,70	6,48	100,00
Alto Araguaia	13,43	0,59	20,98	45,57	19,43	100,00
Estado de Mato Grosso	16,17	4,35	21,32	45,39	12,78	100,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS, 2007.

Fica evidenciado que ambas as economias municipais possuem semelhanças no que se refere aos seus perfis produtivos, cabendo destacar em ambas, as atividades agropecuárias, o comércio e os serviços. A principal diferença fica por conta da indústria onde Alto Araguaia tem 13,43% de sua mão-de-obra alocada enquanto Santa Rita do Araguaia possui apenas 0,39%.

No campo da renda, foi avaliado o PIB per capita, que pode ser considerado um bom aferidor das condições econômicas que participam da determinação do nível de renda dos municípios e, ainda os dados de rendimento médio do chefe de família e a distribuição dos domicílios por classes de renda. Tais dados, apresentados na **Tabela 5.9.3.1-6** permitem evidenciar alguns pontos de maior relevância.

Alto Araguaia tem um PIB per capita maior do que Santa Rita do Araguaia e inclusive superior ao do Estado de Mato Grosso, o que está em consonância com o fato da renda média do chefe de família ser superior àquela de Santa Rita do Araguaia. Trata-se, pois, de um município de maior porte econômico, que tem possibilitado um patamar de renda do chefe de domicílio superior ao de seu município vizinho.

Tanto Alto Araguaia, quanto o município de Santa Rita do Araguaia apresentam maiores percentuais de chefes de domicílios nas classes de 1 a 2 salários mínimos e 2 a 4 salários mínimos. Ressalta-se que Alto Araguaia conta ainda com um percentual 3 vezes maior que o município goiano, no que diz respeito à remuneração média dos chefes de família na faixa de 4 a 7 salários mínimos.

Tabela 5.9.3.1-6
PIB per Capita e renda média do chefe de família

Municípios	PIB Per Capita (R\$)	Rendimento Médio do Chefe de Família (Extrato Salarial)
Santa Rita do Araguaia	6.116,42	1 a 2 SM
Estado de Goiás	8.992,32	1 a 2 SM
Alto Araguaia	66.929,10	1 a 2 SM
Estado de Mato Grosso	13.365,14	1 a 2 SM

Fonte: IBGE, 2005 e RAIS, 2006.

Por fim, dada a importância da agropecuária nesses municípios, cabe detalhar suas principais produções agrícolas e pecuárias. Para tanto, selecionaram-se, no caso das culturas agrícolas, aquelas com maior quantidade de hectares destinado à colheita e, na pecuária, o maior número de efetivo do rebanho. Mais uma vez, apresentam-se também as quantidades correspondentes

aos Estados, conforme Tabelas 5.9.3.1-7, 5.9.3.1-8 e 5.9.3.1-9.

Tabela 5.9.3.1-7
Produção agrícola nos municípios da AID em 2007-lavouras temporárias

Lavouras	Municípios	Área destinada à colheita (ha)	Participação Estadual (%)	Quantidade produzida (tonelada)	Participação Estadual (%)
Algodão	Santa Rita do Araguaia	0	0,00%	0	0,00%
	Goíás	82.807	100,00%	296.553	100,00%
	Alto Araguaia	2.416	0,43%	10.655	0,48%
	Mato Grosso	560.838	100,00%	2.204.457	100,00%
Arroz	Santa Rita do Araguaia	500	0,42%	900	0,36%
	Goíás	117.897	100,00%	249.008	100,00%
	Alto Araguaia	854	0,31%	1.576	0,22%
	Mato Grosso	274.928	100,00%	707.167	100,00%
Cana-de-açúcar	Santa Rita do Araguaia	0	0,00%	0	0,00%
	Goíás	278.000	100,00%	22.387.847	100,00%
	Alto Araguaia	181	0,08%	7.421	0,05%
	Mato Grosso	219.217	100,00%	15.000.313	100,00%
Mandioca	Santa Rita do Araguaia	0	0,00%	0	0,00%
	Goíás	27.314	100,00%	466.660	100,00%
	Alto Araguaia	230	0,59%	2.300	0,42%
	Mato Grosso	39.069	100,00%	549.695	100,00%
Milho	Santa Rita do Araguaia	3.800	0,46%	16.300	0,39%
	Goíás	831.804	100,00%	4.155.599	100,00%
	Alto Araguaia	4.318	0,26%	14.284	0,23%
	Mato Grosso	1.648.671	100,00%	6.130.082	100,00%
Soja	Santa Rita do Araguaia	4.000	0,18%	10.800	0,18%
	Goíás	2.168.441	100,00%	5.937.727	100,00%
	Alto Araguaia	13.978	0,28%	37.601	0,25%
	Mato Grosso	5.075.079	100,00%	15.275.087	100,00%
Sorgo granífero	Santa Rita do Araguaia	1.000	0,44%	2.400	0,48%
	Goíás	228.850	100,00%	503.183	100,00%
	Alto Araguaia	1.000	1,03%	1.800	0,99%
	Mato Grosso	97.163	100,00%	182.138	100,00%

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2007.

Tabela 5.9.3.1-8
Produção agrícola nos municípios da AID em 2007 – lavoura permanente

Lavoura Permanente	Municípios	Área destinada à colheita (ha)	Participação Estadual (%)	Quantidade produzida (tonelada)	Participação Estadual (%)
Banana	Santa Rita do Araguaia	10	0,07	70	0,04
	Goíás	13.624	100,00	165.027	100,00
	Alto Araguaia	124	1,74	781	1,40
	Mato Grosso	7.140	100,00	55.758	100,00

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2007.

Tabela 5.9.3.1-9
Efetivo e equivalente em bovinos dos rebanhos nos municípios da AID em 2007

Municípios / Estados	Efetivo dos Rebanhos em 2007 (Cabeças)				
	Bovinos	Suínos	Equinos	Galos e Frangos	Galinhas
Santa Rita do Araguaia	52.000	1.650	1.310	10.600	3.400
Estado de Goiás	20.471.490	1.537.430	445.715	34.812.210	9.507.580
Alto Araguaia	158.284	8.447	2.191	11.700	19.494
Estado de Mato	25.683.031	1.392.424	310.174	22.378.109	5.472.868

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal, 2007.

Observa-se, relativamente à produção agrícola dos municípios da AID, que em Santa Rita do Araguaia, a maior participação na produção estadual refere-se à cultura temporária, por meio da cultura de sorgo granífero (0,48%), seguida por milho (0,39%) e arroz (0,36%). Alto Araguaia, por sua vez, contribui com maior participação relativa à cultura permanente correspondente ao cultivo de banana (1,40%), seguida pelas culturas temporárias de sorgo granífero (0,99%), algodão (0,48%) e mandioca (0,42%). Já com relação à pecuária, destacam-se os efetivos de rebanho bovino, seguidos pelo suíno e equino.

Com relação ao setor turístico, a **Tabela 5.9.3.1-10** apresenta dados sobre empregos formais e empresas em setores relacionados. Nota-se que empregos ligados a hots, pousadas e restaurantes não são muito representativos nos municípios da AID. Apesar do setor turístico, geralmente, ser atendido por trabalhos informais, os segmentos de hots e alimentícios, em geral, tem uma tendência a adotar o regime CLT para seus funcionários, por conta das exigências legais que cerca esses tipos de estabelecimentos.

Conclui-se assim, que, mesmo apresentando um potencial turístico, principalmente em função das cachoeiras existentes, os municípios da AID não têm desenvolvido esse tipo de economia. Por outro lado, havendo falta de infraestrutura para o turismo de negócios, o dinamismo que será causado na região por conta do empreendimento poderá ajudar a pressionar os setores hoteleiros e de alimentação, porém, com a vantagem de ajudar, também, no aquecimento da economia do segmento em questão.

Tabela 5.9.3.1-10
Empregos formais e estabelecimentos em áreas ligadas ao turismo nos municípios da AID

Município	Empregos ligados a atividades turísticas (alojamento e alimentação)	Empregos Totais	Estabelecimentos ligados a atividades turísticas (alojamento e alimentação)
Santa Rita do Araguaia	9	507	3
Estado de Goiás	28.989	1.061.426	3.891
Alto Araguaia	33	2.383	6
Estado de Mato Grosso	13.347	571.605	2.196
Total da AID	42	2.890	9

Fonte: RAIS/MTE, 2007

A **Tabela 5.9.3.1-11** a seguir, mostra o total de empregos formais e estabelecimentos no setor extrativo mineral. Pelos dados apresentados, percebe-se que praticamente não há representatividade do setor na economia dos municípios. Apesar de constar uma empresa

estabelecida formalmente em Alto Araguaia, a mesma só emprega 2 funcionários.

Tabela 5.9.3.1-11

Empregos formais e estabelecimentos no setor extrativo mineral nos municípios da AID

Município	Empregos	Estabelecimentos
Santa Rita do Araguaia	0	0
Estado de Goiás	6.356	319
Alto Araguaia	2	1
Estado de Mato Grosso	2.650	160
Total da AID	2	1

Fonte: RAIS/MTE, 2007

Conforme o capítulo anteriormente apresentado no Diagnóstico do Meio Físico, que descreve a exploração dos recursos minerários na região, a mineração representa uma atividade de pequena expressão econômica, restrita a alguns garimpeiros que lavram as aluviões dos principais rios da rede de drenagem local, em áreas a montante das cidades de Alto Araguaia e Santa Rita do Araguaia.

Por sua vez, as explorações de areia, observadas em bancos do rio Araguaia, são rudimentares, com baixa produção e voltadas à demanda local, instaladas próximas às cidades de Alto Araguaia e Santa Rita do Araguaia.

Verifica-se ainda a presença de atividades minerárias ilegais com extração de areia e cascalho. De qualquer forma, sabe-se que hoje a exploração mineraria é uma atividade de baixa expressividade na AID.

Importante salientar a presença de áreas com autorização de pesquisa do DNPM da substância diamante industrial na área da ADA.

Informações mais específicas relacionadas às atividades minerárias na AID e ADA são detalhadas no respectivo capítulo (3.9).

5.9.3.2) Finanças Municipais

Neste item, elaborou-se um quadro das finanças públicas municipais, abordando-se aspectos de receitas e despesas para efeitos de avaliação dos impactos diretos decorrentes da presença do empreendimento em ambos os municípios da AID. Posto isso, cabe verificar a trajetória recente da receita orçamentária e seus principais componentes, destacando-se aqueles que serão impactados pelo empreendimento.

O empreendimento provocará animação econômica dos municípios pertencentes a AID devido a legislação² de compensação financeira aos municípios que possuem em seu território áreas alagadas, decorrentes de reservatórios, para geração de energia elétrica.

Também resultará em incrementos nos impostos de competência municipal, tanto na fase de construção quanto na fase de operação da usina. Assim, na receita tributária cabe destacar o ISS, que terá incrementos basicamente durante a construção do AHE, processo que demandará

² Lei nº 7.990 de 28 de dezembro de 1989, Lei nº 8.001 de 13 de março de 1990, Lei nº 9.993 de 24 de julho de 2000, Decreto nº 1 de 11 de janeiro de 1991, Decreto nº 3.739 de 31 de janeiro de 2001 e Decreto nº 3.874 de 19 de julho de 2001.

serviços de engenharia.

Em relação às transferências correntes, o item que terá algum incremento é a cota parte municipal do ICMS, considerando que a venda de energia elétrica elevará o valor adicionado dos municípios da AID, elevando o seu fundo de participação dos municípios (FPM), calculado pelas Secretarias de Fazenda Estadual para efeitos de distribuição do ICMS aos seus municípios.

No campo das despesas, considerou-se o investimento e o indicador de investimento per capita, dado ser o mais direto para se avaliar a performance das prefeituras no que se refere a sua capacidade de ampliação da produção de serviços públicos sob a sua competência, sendo que os gastos em investimentos englobam aqueles realizados em obras e instalações, equipamentos e material permanente.

Nesse sentido, os dados referentes às finanças públicas dos municípios de Santa Rita do Araguaia (GO) e Alto Araguaia (MT) são apresentados com valores constantes do ano em questão, como também corrigidos para valores em reais de 2008.

A seguir, serão apresentados os dados básicos sobre o comportamento de tais itens da receita, para os anos de 2002 a 2007 para cada um dos municípios da AID.

⇒ **Santa Rita do Araguaia/GO**

A análise das Finanças Públicas está fortemente vinculada à base econômica do município de Santa Rita do Araguaia, ou seja, o patamar da receita orçamentária e/ou de seus dois componentes básicos, a receita corrente e a receita tributária, são funções diretas do porte econômico e populacional do município.

A **Tabela 5.9.3.2-1** apresenta os dados básicos do município em valores correntes e a **Tabela 5.9.3.2-2**, apresenta os dados corrigidos para valores em reais de 2008, bem como uma média de cada item em função dos anos em questão.

Tabela 5.9.3.2-1
Receitas e despesas de Santa Rita do Araguaia/GO (valores correntes)

Item	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Receitas						
Receita Orçamentária ¹	3.597.456,19	3.446.844,39	3.569.869,17	4.275.703,69	4.759.705,20	5.533.781,86
<i>Receita Orçamentária Per capita</i>	691,42	662,47	664,66	786,99	866,03	942,24
Receita Corrente ²	3.541.956,19	3.709.101,56	4.024.329,36	4.776.606,23	5.173.969,14	6.166.893,81
Transferências Correntes	3.356.993,38	3.493.901,33	3.827.571,54	4.398.028,81	4.884.117,85	5.872.074,87
Cota ICMS	860.562,05	937.209,39	898.793,47	890.940,94	890.065,80	1.237.934,99
Cota FPM	1.831.005,70	1.916.344,00	2.116.501,84	2.644.557,13	2.937.991,37	3.454.281,96
Cota ICMS/Receita Orçamentária	0,24	0,27	0,25	0,21	0,19	0,22
Receita Tributária	129.313,98	142.311,56	141.299,55	320.690,10	236.880,10	262.323,11
ISS	8.057,57	23.825,67	26.748,20	144.026,67	45.092,48	51.908,04
Receita Tributária /Receita Orçamentária	0,04	0,04	0,04	0,08	0,05	0,05
Despesas						
Despesa Orçamentária	3.735.915,98	3.337.380,90	3.576.313,21	4.268.356,34	4.842.388,05	5.412.900,77
Investimento	470.711,61	287.543,85	279.702,96	291.421,30	241.182,84	218.003,23
<i>Despesa Orçamentária Per capita</i>	718,03	641,43	665,86	785,64	881,07	921,66
Investimento /Despesa Orçamentária	0,13	0,09	0,08	0,07	0,05	0,04

Fonte: FINBRA, 2002/2003/2004/2005/2006.

¹Receita Orçamentária: Valores constantes do orçamento, caracterizada conforme o art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964. Classifica-se em receita corrente e receita de capital, para efeitos de análise, importa apenas a corrente.

²Receita Corrente: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos. Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes, sendo os dois itens que de fato importam para a análise são as receitas tributárias e as de transferências, conforme apresentado na tabela.

Tabela 5.9.3.2-2
Receitas e despesas de Santa Rita do Araguaia/GO (valores corrigidos em reais em 2008)

Item	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Média
Receitas							
Receita Orçamentária ¹	6.479.533,03	4.891.554,75	4.601.207,94	5.173.302,17	5.702.935,98	4.216.214,75	5.177.458,10
<i>Receita Orçamentária Per capita</i>	1.245,35	940,14	856,68	952,20	1.037,65	717,90	958,32
Receita Corrente ²	6.379.569,60	5.263.734,39	5.186.962,14	5.779.359,18	6.199.294,60	4.698.585,76	5.584.584,28
Transferências Correntes	6.046.425,13	4.958.335,13	4.933.360,79	5.321.307,00	5.852.003,48	4.473.961,81	5.264.232,22
Cota ICMS	1.549.995,31	1.330.031,33	1.158.455,80	1.077.976,17	1.066.450,14	943.188,56	1.187.682,89
Cota FPM	3.297.903,10	2.719.560,42	2.727.961,34	3.199.729,01	3.520.213,12	2.631.833,87	3.016.200,14
Cota ICMS/Receita Orçamentária	0,24	0,27	0,25	0,21	0,19	0,22	0,23
Receita Tributária	232.912,97	201.960,03	182.121,13	388.012,57	283.822,63	199.865,23	248.115,76
ISS	14.512,84	33.811,96	34.475,78	174.262,19	54.028,46	39.548,98	58.440,04
Receita Tributária /Receita Orçamentária	0,04	0,04	0,04	0,08	0,05	0,05	0,05
Despesas							
Despesa Orçamentária	6.728.918,92	4.736.210,73	4.609.513,67	5.164.412,39	5.802.004,09	4.124.114,87	5.194.195,78
Investimento	847.818,92	408.064,98	360.509,42	352.599,37	288.978,04	166.097,70	404.011,40
<i>Per capita</i>	1.293,27	910,28	858,23	950,57	1.055,67	702,22	961,71
Investimento /Despesa Orçamentária	0,13	0,09	0,08	0,07	0,05	0,04	0,08

Fonte: FINBRA, 2002/2003/2004/2005/2006.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV de julho de 2008.

¹Receita Orçamentária: Valores constantes do orçamento, caracterizada conforme o art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964. Classifica-se em receita corrente e receita de capital, para efeitos de análise, importa apenas a corrente.

²Receita Corrente: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos. Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes, sendo os dois itens que de fato importam para a análise são as receitas tributárias e as de transferências, conforme apresentado na tabela.

A capacidade de arrecadação local (impostos e taxas), avaliada pelo seu percentual de participação na receita orçamentária de Santa Rita do Araguaia manteve-se estável ao longo desse período, isto é, em média de 5% ao ano. Essa capacidade de arrecadação local é considerada razoável, já que se encontra no patamar entre 5% e 10% ao ano.

Em relação ao investimento realizado pela Prefeitura de Santa Rita do Araguaia ao longo desses anos, verifica-se uma trajetória de retração, refletindo também no investimento per capita.

⇒ ***Alto Araguaia/MT***

A **Tabela 5.9.3.2-3** apresenta os dados básicos do município em valores correntes e a **Tabela 5.9.3.2-4**, apresenta os dados corrigidos para valores em reais de 2008, bem como uma média de cada item em função dos anos em questão.

Tabela 5.9.3.2-3
Receitas e despesas de Alto Araguaia/MT (valores correntes)

Item	2002	2003	2004	2006	2007
Receitas					
Receita Orçamentária ¹	8.080.163,17	9.888.577,96	17.469.213,55	23.916.180,06	27.465.781,99
<i>Per capita</i>	699,88	856,52	1.488,26	2.012,64	1.994,61
Receita Corrente ²	7.264.387,04	9.580.153,33	15.214.715,79	25.677.081,97	31.228.574,54
Transferências Correntes	5.659.122,53	7.464.713,91	12.711.202,73	21.903.151,56	26.527.775,58
Cota ICMS	1.385.551,75	2.633.429,00	6.988.799,03	13.253.474,23	16.695.328,98
Cota FPM	2.569.234,55	2.660.690,12	2.909.742,85	3.928.687,30	4.790.632,77
Cota ICMS/Receita Orçamentária	0,17	0,27	0,40	0,55	0,17
Receita Tributária	937.541,43	1.302.807,91	1.055.874,73	1.918.779,54	2.562.085,92
ISS	502.213,26	446.594,60	522.380,43	814.934,34	1.256.679,14
Receita Tributária /Receita Orçamentária	0,12	0,13	0,06	0,08	0,09
Despesas					
Despesa Orçamentária	7.864.739,84	9.833.381,67	17.387.866,96	23.169.435,25	28.926.581,20
Investimento	1.508.791,59	1.500.072,44	4.032.733,23	3.303.925,40	4.432.025,09
<i>Despesa Orçamentária Per capita</i>	681,22	851,74	1.481,33	1.949,80	2.100,70
Investimento /Despesa Orçamentária	0,19	0,15	0,23	0,14	0,15

Fonte: FINBRA, 2002/2003/2004/2005/2006.

Obs.: Não consta no banco de dados da FINBRA informações referentes às receitas e despesas do município de Alto Araguaia, no ano de 2005.

¹Receita Orçamentária: Valores constantes do orçamento, caracterizada conforme o art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964. Classifica-se em receita corrente e receita de capital, para efeitos de análise, importa apenas a corrente.

²Receita Corrente: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos. Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes, sendo os dois itens que de fato importam para a análise são as receitas tributárias e as de transferências, conforme apresentado na tabela.

Tabela 5.9.3.2-4
Receitas e despesas de Alto Araguaia/MT (valores em reais em 2008)

Item	2002	2003	2004	2006	2007	Média
Receitas						
Receita Orçamentária	14.553.529,33	14.033.276,53	22.516.086,81	28.655.649,46	20.926.310,09	17.957.704,47
<i>Per capita</i>	1.260,58	1.215,52	1.918,22	2.411,48	1.519,70	1.428,60
Receita Corrente	13.084.199,87	13.595.578,80	19.610.262,40	30.765.509,30	23.793.199,65	18.793.018,72
Transferências Correntes	10.192.888,93	10.593.474,10	16.383.481,91	26.243.699,10	20.211.638,54	15.746.267,47
Cota ICMS	2.495.576,84	3.737.204,43	9.007.870,06	15.879.915,22	12.720.250,65	8.946.138,94
Cota FPM	4.627.558,83	3.775.891,78	3.750.370,47	4.707.235,26	3.650.005,92	3.418.165,59
Cota ICMS/Receita Orçamentária	0,17	0,27	0,40	0,55	0,17	0,29
Receita Tributária	1.688.646,18	1.848.866,82	1.360.918,00	2.299.024,08	1.952.065,46	1.621.525,83
ISS	904.557,90	633.780,26	673.296,66	976.429,88	957.469,82	750.045,27
Receita Tributária /Receita Orçamentária	0,12	0,13	0,06	0,08	0,09	0,10
Despesas						
Despesa Orçamentária	14.165.521,11	13.954.945,26	22.411.239,11	27.760.922,23	22.039.299,96	18.203.550,81
Investimento	2.717.549,41	2.128.812,80	5.197.793,89	3.958.664,30	3.376.781,02	3.025.721,46
<i>Despesa Orçamentária Per capita</i>	1.226,97	1.208,74	1.909,29	2.336,19	1.600,53	1.444,22
Investimento /Despesa Orçamentária	0,19	0,15	0,23	0,14	0,15	0,17

Fonte: FINBRA, 2002/2003/2004//2006.

Obs.: Não consta no banco de dados da FINBRA informações referentes às receitas e despesas do município de Alto Araguaia, no ano de 2005.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV de julho de 2008.

¹Receita Orçamentária: Valores constantes do orçamento, caracterizada conforme o art. 11 da Lei nº 4.320, de 17 de Março de 1964. Classifica-se em receita corrente e receita de capital, para efeitos de análise, importa apenas a corrente.

²Receita Corrente: Receita que aumenta apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm de ser elaboradas todos os anos. Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes, sendo os dois itens que de fato importam para a análise são as receitas tributárias e as de transferências, conforme apresentado na tabela.

Nesse contexto, a receita orçamentária total do município de Alto Araguaia/MT apresentou um crescimento significativo entre os anos de 2003 e 2007, refletindo da mesma maneira na receita orçamentária per capita.

A capacidade de arrecadação local, avaliada pelo seu percentual de participação da receita tributária na receita total de Alto Araguaia, é razoável, tendo sido em média de 10% ao ano no período.

A arrecadação em função do ICMS merece destaque positivo. O aumento da Cota Parte ICMS verificado ao longo do período analisado deve-se à implantação da Ferrovia América Latina Logística – ALL (Antiga Ferronorte), em 2002, no Estado do Mato Grosso, com destaque para a estação de Alto Araguaia. O volume de cargas da ferrovia durante o ano de 2003 alcançou 6 milhões de toneladas, nos dois sentidos, com destaque aos insumos para a Bunge Fertilizantes, Cargill Fertilizantes, Fosfertil e a Galvani Fertilizantes, todas localizadas em Alto Araguaia.

Em relação ao investimento, o município de Alto Araguaia apresentou forte crescimento entre 2002 e 2007. Ressalta-se que o investimento realizado em 2004 foi quase duas vezes e meia maior do que o realizado no ano anterior, refletindo no valor de investimento per capita que sofreu um acentuado aumento.

Pode-se constatar que, entre os dois municípios pertencentes à AID do empreendimento, aquele que apresenta melhores condições no que diz respeito às finanças públicas, com destaque para o item capacidade de arrecadação e capacidade de investimento, é o município Alto Araguaia.

5.9.4) Caracterização Econômica da Área Diretamente Afetada - ADA

Durante a atualização do levantamento do Cadastro de Propriedades Rurais (GEOMENSURA, 2007), foram levantadas informações a respeito do desenvolvimento de culturas de subsistência nas propriedades localizadas na ADA.

Apenas 25 propriedades a serem afetadas contam com famílias residentes³ no seu território; entretanto, algumas dessas propriedades contam com mais de uma família. Nesse contexto, os aspectos econômicos apresentados a seguir foram obtidos das respostas dadas pelas 35 famílias residentes na ADA.

De acordo com as respostas fornecidas pelas 35 famílias entrevistadas, 28% destes desenvolvem algum tipo de cultura de subsistência na ADA, enquanto que 72% não desenvolvem nenhum tipo de cultivo. Analisando-se o resultado do questionário, conclui-se que, dos moradores que desenvolvem culturas, 90% realizam esta atividade no entorno de sua residência, enquanto 10% não informaram onde desenvolvem estas atividades. A **Tabela 5.9.4-1** apresenta os quantitativos das respostas dos entrevistados.

³ Neste caso, considera-se família residente tanto o conjunto formado por mais de uma pessoa, como aquela formada por apenas um morador.

Tabela 5.9.4-1
Respostas dos moradores da ADA, com referência ao desenvolvimento de culturas de subsistência nas residências em 2007

Local onde desenvolvem culturas	Quantidade de respostas
No entorno da residência	9
Beira rio	-
Não informou	1
Não desenvolve culturas	25
Total Geral	35

Fonte: Cadastro de Propriedades Rurais, 2007.

As culturas predominantemente desenvolvidas pelos moradores da ADA são: mandioca, milho, arroz e cana de açúcar.

Com relação às atividades ligadas à criação de animais tem-se que aproximadamente 54% dos entrevistados desenvolvem algum tipo de criação de animais, enquanto que 37% não desenvolvem atividades desse tipo e 9% não informaram onde desenvolvem estas atividades.

Ressalta-se que as famílias residentes nas propriedades localizadas na ADA que contam com algum tipo de criação, em geral, criam mais de um tipo de animal. Dos animais criados destacam-se: gado de corte, gado de leite, suínos, aves, equinos, etc.

Quando questionados sobre o destino da produção de suas criações, 69% dos moradores declararam ser para fins comerciais e de subsistência, 26% responderam ser para fins exclusivamente de subsistência e 5% não informaram o destino de sua produção.

Quanto à extração de areia e cascalho, apenas as propriedades Fazenda da Mata e Estância Estrela do Vale contam com essa atividade. A primeira extrai 10 mil toneladas/ano de areia e cascalho, enquanto a segunda extrai 450 toneladas/ano de areia e cascalho.

É arrendada parte do território da Fazenda da Mata para a empresa Areal da Mata, que extrai areia e cascalho da margem direita do Ribeirão Claro. Ressalta-se que, entretanto essa empresa não possui licença ambiental para tal atividade.

Já o proprietário da Estância Estrela do Vale é que promove a extração de areia e cascalho da margem esquerda do córrego Zé Chico, apesar de não contar com licença ambiental para tal atividade. Vale lembrar que essa propriedade possui uma família morando abaixo da cota 623m.

Quanto às condições de vida, a população residente na ADA respondeu a um questionário complexo envolvendo questões relativas à sua composição familiar, renda, saúde, educação, entre outros.

Nesse sentido, os chefes de família foram indagados sobre as suas rendas médias mensais, sendo os resultados apresentados na **Tabela 5.9.4-2**.

Do número total de respostas (35), cerca de 69% das pessoas afirmaram possuir renda média mensal entre 1 e 3 salários mínimos, enquanto menos de 11% possui renda média na faixa de 3 a 5 salários mínimos por mês. Apenas 6% dos entrevistados afirmaram que sua renda é superior a 5 salários mínimos e 11% não informaram a renda.

Tabela 5.9.4-2

Número de respostas dos Chefes de Família moradores da ADA relativo à renda mensal

Faixa de renda	Número de respostas dos entrevistados
Menos que 1 salário mínimo	01
De 1 a 3 salários mínimos	24
De 3 a 5 salários mínimos	04
De 5 a 10 salários mínimos	01
Maior 10 salários mínimos	01
Não informou	04
TOTAL *	35

Fonte: Cadastro de Propriedades Rurais, 2007 – GEOMENSURA.

Nota: *O número Total não contempla os 21 entrevistados para quem a pergunta sobre a renda média não se aplica, como é o caso de, por exemplo, o entrevistado ser jovem demais para ter renda própria.

Salário Mínimo base Abril/2007.

5.9.5) Síntese dos Aspectos Relevantes

O AHE Couto Magalhães se insere em um espaço que se caracteriza por abrigar atividades agroindustriais e agropecuárias em expansão, formando encadeamentos industriais relevantes, estruturados em determinadas articulações intersetoriais, para os quais se antevêm demandas de energia crescentes.

Na dinâmica econômica municipal, destaca-se o município de Alto Araguaia que teve um dos maiores desempenhos econômicos nos últimos anos, por conta tanto do desenvolvimento da agroindústria como pela implantação da América Latina Logística - ALL (antiga Ferronorte) em 2002. Desse modo, esse município mostra-se como um ótimo exemplo de forte dinamização, resultante de investimentos em infraestrutura econômica.

Quanto ao perfil produtivo, os municípios da All apresentam quadro bastante variado, destacando-se produtores primários (Pedra Preta e Rio Verde), os municípios onde predomina o setor secundário e terciário (Rondonópolis e Rio Verde). No contexto agropecuário, observa-se, relativamente aos municípios da AID, que em Santa Rita do Araguaia, a maior participação na produção estadual refere-se à cultura temporária (sorgo, milho e arroz). Alto Araguaia, por sua vez, contribui com maior participação relativa à cultura permanente (banana). Já com relação à pecuária, destacam-se os efetivos de rebanho bovino, seguidos pelo suíno e equino.

Na ADA, as culturas predominantemente desenvolvidas são: mandioca, milho, arroz e cana de açúcar e, na criação animal, destacam-se: gado de corte, gado de leite, suínos, aves, equinos.

Quanto ao rendimento médio dos chefes de família nos municípios estudados, com os mesmos reflexos observados na ADA, predomina a faixa entre 1 a 4 salários mínimos.